



D. JOÃO BECKER E A FORMAÇÃO DE UM IDEAL CATÓLICO DE EDUCAÇÃO: REFLEXÕES SOBRE A IGREJA CATÓLICA SUL-RIO-GRANDENSE NO PERÍODO REPUBLICANO

PACHECO, Cláudia Regina Costa¹; TAMBARA, Elomar².

*^{1,2}Programa de Pós-Graduação em Educação – Doutorado em Educação – FaE/UFPeI
Campus das Ciências Sociais – Rua Alberto Rosa, 154 – CEP 96101-770.
claudiareginapacheco@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como principal mote apresentar os resultados da pesquisa que vem sendo desenvolvida sobre os ideais católicos sul-rio-grandenses no período republicano no que tange a educação/ formação humana. Nesse sentido, buscou-se compreender em que medida a figura e a atuação de Dom João Becker contribuiu/interferiu na constituição de um ideal humano tendo a educação como principal mecanismo para a sua efetivação?

Sobretudo neste texto bastante sucinto faço um recorte deste trabalho maior que é a tese de doutorado que venho desenvolvendo junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas. Aqui, apresento algumas reflexões sobre as bases teóricas e metodológicas que tenho me utilizado até o presente momento. Dessa forma, na sequência trago os fundamentos metodológicos que estão servindo de base para minhas análises. Além disso, apresento um pouco do histórico da Igreja Católica no período Republicano, como possibilidade de compreender o contexto no qual D. João Becker esteve presente e pode atuar junto a Arquidiocese de Porto Alegre - RS. Tais alicerces me oportunizam a reflexão sobre a formação de um ideal católico de educação no contexto estudado.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A investigação tem como base uma pesquisa bibliográfica, na qual foram/serão analisadas obras de distintos autores no que tange a temática pesquisada e, sobretudo, enfatizará a documentação histórica referente ao acervo da Revista Unitas. A pesquisa de cunho bibliográfico é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.

Embora em quase todos os estudos seja exibido algum tipo de trabalho desta natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Parte de estudos exploratórios podem ser definidos como pesquisas bibliográficas, assim como certo número de pesquisas desenvolvidas a partir da técnica de análise de conteúdo. (GIL, 1999)

A Análise de Conteúdo é, aqui, utilizada tendo os estudos de Bardin como fundamento para a análise do conteúdo veiculado nas edições da Revista. Esta metodologia “oscila entre os dois pólos do rigor da objetividade e da fecundidade da subjetividade. Absolve e cauciona o investigador por esta atração pelo escondido, o latente, o não-aparente, o potencial de inédito (do não-dito), retido por qualquer mensagem” (BARDIN, 1977, p. 09).

A referida autora estabelece três fases cronológicas da Análise de Conteúdo. A primeira é denominada “Pré-análise” e constitui-se na fase de organização propriamente dita. Nesta fase organiza-se o material a ser analisado, objetivando-se a operacionalização e sistematização das idéias iniciais. Neste período são realizadas: a leitura flutuante, ou seja, os primeiros contatos com os documentos para conhecer o texto a ser analisado; a escolha dos documentos, visando à delimitação do universo dos documentos - constituição do corpus; a preparação do material com a formulação de hipóteses e dos objetivos; além da referenciação dos índices, dos temas, juntamente com a elaboração dos indicadores através de recortes de texto nos documentos.

A segunda fase cronológica instituída por Bardin é a exploração do material. Nesta etapa há a definição das unidades de registro e das unidades de contexto, além da definição dos sistemas e categorias e dos sistemas de codificação. Ainda nesta fase há a identificação das unidades de registro nos documentos. Por unidade de registro entende-se a unidade de significação a codificar e corresponde ao segmento de conteúdo a considerar como unidade base, visando a categorização e a contagem frequencial. A unidade de registro é de natureza e de dimensão variável. Já a unidade de contexto serve de unidade de compreensão para codificar a unidade de registro e corresponde ao segmento da mensagem, cuja as dimensões permitem a compreensão dos sentidos e significados da unidade de registro.

A última etapa da organização da análise é o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação. Esta fase consiste no tratamento estatístico simples dos resultados, permitindo a elaboração de tabelas que condensam e destacam as informações fornecidas para análise.

Até o momento estão sendo feitas leituras da Revista, a organização dos documentos, a referenciação dos temas, bem como a exploração do material. Dessa forma, conjuntamente estão sendo feitas a leitura e a análise dos textos veiculados na Revista tendo como suporte o exame do período no qual estavam sendo publicados tais textos e a atuação de D. João frente a uma política de recristianização social num período marcado pela separação entre Igreja e Estado.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo como lema: *Pascam in Judicio* (Apascentarei com justiça), Dom João enquanto atuou na Arquidiocese de Porto Alegre buscou, a sua maneira, governar “com justiça e zelo aos princípios religiosos”. O arcebispo metropolitano tentava reforçar a autoridade espiritual tendo como instrumento uma política de “recristianização social”, cuja ação deveria se estender a todas as esferas da sociedade.

Proclamada a República em 1889, o Governo Provisório publicou o decreto da separação da Igreja e do Estado. Terminada a fase regalista inicia-se a etapa de independência entre a sociedade religiosa e a sociedade civil. É, justamente, nesse processo de reação e restauração do ideário católico que D. João Becker vai buscar no período que atuou na Arquidiocese de Porto Alegre contribuir para “romanizar” as massas e, neste sentido, retomar o ideal católico de sociedade e homens perfeitos. A Revista *Unitas*, fundada por Becker em 1913, constitui-se também num mecanismo de unir o clero e renovar a intelectualidade católica.

Alemão que cresceu no Brasil, Becker ascendeu rapidamente na hierarquia da Igreja, com uma ação pastoral e intelectual estimulou a imprensa e reforçou a posição da Igreja Católica. Cabe salientar que D. João Becker se constituiu em um personagem importante na história da evangelização no RS, influenciando não somente no âmbito religioso, mas também no campo político e pedagógico.

4. CONCLUSÕES

A partir da revisão de literatura e da análise da documentação e dos artigos veiculados na revista *Unitas* pode-se perceber que a educação se apresentou como possibilidade de determinação de valores e ideais católicos. D. João Becker, enquanto arcebispo metropolitano, teve grande influência no cenário de reestruturação da Igreja Católica sul-rio-grandense. Becker foi um dos grandes incentivadores de uma política de recristianização social. De acordo com o ideário católico na época somente uma educação católica teria um caráter completo e perfeito seguindo os princípios de Deus. A Igreja Católica se considerava uma educadora soberana e perfeita e, por meio da atuação de seu clero, sob o comando de D. João, buscava “inculcar” seus ideais mesmo em contextos político-econômicos adversos. Sem dúvida, a atuação católica no período republicano deixou muitas marcas e influenciou a estrutura educacional hodierna.

A veiculação de textos, sem dúvida, foi um dos principais mecanismos utilizados pela Igreja na propagação de seus ideais. As orientações contribuíram para a consolidação do processo de “romanização” da Igreja Católica no Brasil diante das modificações estruturais ocorridas na relação Igreja-Estado no período republicano. A Igreja Católica ao longo da República Velha movimenta-se de tal forma que ao final do período ela consegue retomar o seu papel hegemônico no processo de formação ideológica, sobretudo pelo domínio no âmbito educacional.

5. REFERÊNCIAS

- ACCION CATOLICA ESPAÑOLA. **Coleccion de Enciclicas y Cartas Pontificias**. Edicion Argentina, autorizada por la Junta Técnica Nacional de la Acción Católica Española. Buenos Aires: Editorial Poblet, 1944.
- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.
- BECKER, Dom João. **Normas de Renovação Social. Vigésima quinta carta pastoral**. Porto Alegre: Centro da Boa Imprensa do Rio Grande do Sul, 1935.
- DOMÍNGUEZ, Lorenzo Miguélez. **Código de Derecho Canónico y Legislación Complementaria**. 5ª Edicion. Madrid: Editorial Catolica S.A.- Biblioteca de Autores Cristianos, 1953.
- GIL, Antonio C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5ª Edição. São Paulo: Atlas, 1999.
- MARIA, Júlio. **A Igreja e a República**. Brasília: Universidade de Brasília, 1981.

MESQUIDA, Peri. *O processo político de restauração da Igreja: educação e os intelectuais orgânicos (1916- 1940)*. In: **Revista HISTEDBR On-line Artigo**. Disponível em:

http://www.histedbr.fae.unicamp.br/revista/edicoes/31/art03_31.pdf , Acesso em: 02/12/2008.

MICELI, Sergio. **A elite eclesiástica brasileira**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil S.A., 1988.

NAGLE, Jorge. **Educação e sociedade na 1ª República**. 2ª Edição. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

REVISTA UNITAS - **Revista Ecclesiastica da Archidiocese de Porto Alegre**. Estado do Rio Grande do Sul. - Brasil. Porto Alegre: Typographia do Centro, 1913-1946.

SILVA, Francisco de Assis. **História do Brasil**. Colônia - Império - República. 1ª Edição. São Paulo: Moderna, 1992.

TAMBARA, Elomar. *O Estado, Igreja e Educação no Brasil - do Regalismo ao Ultramontanismo (1870/1935)*. In: **Linguagens, Educação e Sociedade**: Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPI/ Universidade Federal do Piauí/ Centro de Ciências da Educação, Ano 11, n. 14. Teresina: EDUFPI, 2006.

_____. **Estado, Igreja e Educação - Urbi et Orbe**. GT: História da Educação / n.02.

_____. **Introdução à História da Educação do Rio Grande do Sul**: Versão Preliminar. Pelotas: Ed. Universitária/ Seiva, 2000.